

## Debate no Rio reunirá PC's Brasileiro, Colombiano e da Venezuela

11-Jul-2008

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) promoverá no dia 16 de julho no Rio de Janeiro um debate sobre a revolução bolivariana na Venezuela e o papel das FARC e do Pólo Democrático, frente ao terrorismo de Estado na Colômbia. O evento contará com a presença de dirigentes do Partido Comunista Colombiano (Pacocol) e do Partido Comunista da Venezuela (PCV).

O debate será realizado na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) às 18h30. E já tem o apoio da Associação Cultural José Martí (ACJM), do Centro Cultural Antonio Carlos de Carvalho (CeCAC), do Comitê de Solidariedade à Palestina, da Corrente Comunista Luiz Carlos Prestes (CCLCP), da Fundação Dinarco Reis, da Refundação Comunista (RC) e da União da Juventude Comunista (UJC).

A região da América do Sul, conhecida como "Grande Colômbia", é cenário de intenso debate político e ideológico. O imperialismo procura uma aventura militar, com objetivos claros: derrotar o processo de mudanças na Venezuela e apoderar-se das riquezas naturais do continente.

O ato terrorista da dupla Bush/Uribe contra o acampamento das FARC no Equador foi o primeiro ato desta escalada. A manipulação dos supostos computadores de Raul Reyes e da recente libertação unilateral de reféns mostra a recusa do governo narcoparamilitar de Uribe a uma solução política pacífica, que passa pela libertação também de guerrilheiros e pela retomada de negociações bilaterais entre as partes em conflito.

A crise colombiana se aprofunda. A guerrilha resiste, mesmo em uma conjuntura adversa. Recrudesce o terrorismo de Estado. Há um desgaste do governo: dezenas de parlamentares ligados a Uribe estão presos por corrupção e paramilitarismo. A Corte Suprema declarou que a reeleição do presidente se deu de forma delituosa.

A revolução bolivariana na Venezuela vive momentos decisivos, às vésperas de importante eleição. A luta de classe se intensifica na Bolívia. O Equador não reatou relações com a Colômbia e expulsa a base de Manta de seu território. Os países da América do Sul tentam criar um mecanismo de defesa regional, sem os Estados Unidos. Estes, por sua vez, reativam agressivamente a Quarta Frota.

Qual a tendência na Venezuela? Revolução ou restauração? Qual o significado de "bolivarianismo" e de "socialismo do século XXI"? Há perspectiva de paz na Colômbia, segundo os interesses populares? Qual o futuro das FARC? É possível evitar a guerra, vencer o imperialismo e avançar para o socialismo? Para responder a estas e outras perguntas, convidamos dois grandes dirigentes de Partidos Comunistas, que participam intensamente da luta de classe nesses países. Militantes revolucionários, ambos são jornalistas, escritores e conferencistas, além de porta-vozes internacionais de seus partidos. Palestrantes: CARLOS LOZANO &ndash; Membro do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista Colombiano (Pacocol) e da Junta Nacional do Pólo Democrático Alternativo (PDA); diretor do semanário Voz, autor de vários livros; CAROLUS WIMMER &ndash; Secretário de Relações Internacionais do Comitê Central do Partido Comunista de Venezuela (PCV); deputado venezuelano ao Parlatino, onde é Vice-Presidente; diretor da Revista Debate Aberto e do jornal Tribuna Popular. IVAN PINHEIRO &ndash; Secretário Geral do Partido Comunista Brasileiro (PCB)

**A AMÉRICA LATINA CONTRA O IMPERIALISMO:  
A LUTA DE CLASSE NA "GRANDE COLÔMBIA"**

16 de julho

18h30

ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71 / 9o andar)

Carlos Lozano (Partido Comunista Colombiano)  
Carolus Wimmer (Partido Comunista da Venezuela)  
Ivan Pinheiro (Partido Comunista Brasileiro)